

Rachaduras ameaçam igreja São Gonçalo

Rachaduras nas paredes e cupins em peças de madeira são visivelmente notados na parte interna da Igreja São Gonçalo, localizada na rua Cosme Rolin, na Cidade Alta, em Vitória, tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A igreja preferida por muitos casais para a celebração de casamentos, corre o risco de perder todo o seu valor histórico caso não sejam tomadas providências urgentes para o conserto das rachaduras nas paredes e os cupins que atacam as peças de madeira, inclusive o altar da capela.

Construída no século XVIII, a capela passou a ser sede da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte em 1932, por decreto do então bispo do Espírito Santo, dom Benedito Paulo Alves de Souza. Por ocasião das obras da Catedral Metropolitana de Vitória, em 1918, a igreja de São Gonçalo foi por duas vezes levada à condição de matriz da cidade. Na parte externa o reboco caiu em alguns pontos e a pintura branca apresenta manchas nas paredes laterais. O maior problema entretanto, está dentro da igreja.

Uma parede afundou alguns centímetros em relação à outra e há pequenas rachaduras. As imagens de santos, que datam da época da inauguração da capela, correm o risco de serem destruídas pelos cupins. Além dos problemas na parte interna da capela, existem rachaduras na construção atrás da igreja, utilizada pelos zeladores do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. As paredes também apresentam infiltrações, o que facilita a queda de reboco e a proliferação de fungos.